

INVENTÁRIO DE ARQUITETURA MODERNA EM PELOTAS: OS PRÉDIOS EXEMPLARES

IOHANA STEINWANDTER¹; DAIANE BARRETO²; DÉBORA GRANDO SCHOFELL²; CÉLIA HELENA CASTRO GONSALES³

¹Universidade Federal de Pelotas – *iohana.stw@gmail.com*

²Universidade Federal de Pelotas – *daianebarreto.b@gmail.com*

²Universidade Federal de Pelotas – *debora.schoffel@gmail.com*

³Universidade Federal de Pelotas – *celia.gonsales@gmail.com*

1. INTRODUÇÃO

Este trabalho faz parte de uma pesquisa mais ampla, que está em andamento, referente ao Inventário de Arquitetura Moderna em Pelotas, que iniciou no ano de 2011 com um projeto de pesquisa coordenado pela Profa. Dr^a Célia Helena Castro Gonsales e realizado no Núcleo de Estudos de Arquitetura Brasileira (NEAB) da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo (FAUrb). O projeto em questão se propõe a identificar e caracterizar o patrimônio arquitetônico moderno da cidade de Pelotas, mais conhecido como protomoderno/art déco, construído entre as décadas de 1930 e 1940, tendo em vista seu reconhecimento e valorização.

Já tendo acontecido a identificação e levantamento do patrimônio moderno da arquitetura pelotense nas áreas delimitadas previamente, foram selecionados e classificados os edifícios mais significativos para estudos aprofundados aqui chamados como edifícios exemplares. O estudo dos mesmos busca promover um conhecimento mais profundo e sistematizado sobre o patrimônio cultural de um período de Pelotas, possibilitando a instrumentalização do poder público com informações que orientem medidas de proteção e de intervenção na cidade.

Este trabalho tem o objetivo de relatar os resultados parciais desse estudo dos edifícios exemplares, que corresponde à segunda parte da pesquisa.

2. METODOLOGIA

O trabalho geral foi dividido em duas fases, onde a primeira consistiu no inventário de conhecimento ou de varredura das obras representativas dessa linguagem arquitetônica, e a segunda no inventário de obras e áreas exemplares.

Na primeira fase, para que o levantamento pudesse ser realizado, houve primeiramente o estabelecimento de área da pesquisa, sendo decidido um recorte espacial que abrange a área central de Pelotas formada pelo 1º e 2º loteamentos históricos e sua expansão na direção norte do sítio anterior, constituída pelo 3º loteamento (Figura 1). Posteriormente houve revisões bibliográficas¹ e a catalogação dos edifícios em estudo, feita através de uma tabela elaborada a partir de fichas do IPHAN (Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional) e Docomomo (organização não governamental que tem por objetivo a documentação e a preservação das criações do Movimento Moderno na arquitetura, urbanismo e manifestações afins), com levantamento fotográfico dos mesmos e de seus entornos, para que assim pudessem ser selecionados os prédios mais representativos.

¹ Os seguintes autores foram importantes para esta pesquisa: OLIVEIRA, A. L. C. (1992), GONSALES, C. H. C. (2008), LUCKOW, D. B. (2011), OLIVEIRA, A. L. C. (1985), OLIVEIRA, A. L. C. (1989), SCHLEE, A. R. (1993).

Houve posteriormente a construção de um banco de dados com organização, mapeamento e espacialização dos dados coletados através de programa de Arc Gis de SIG ou GV SIG.

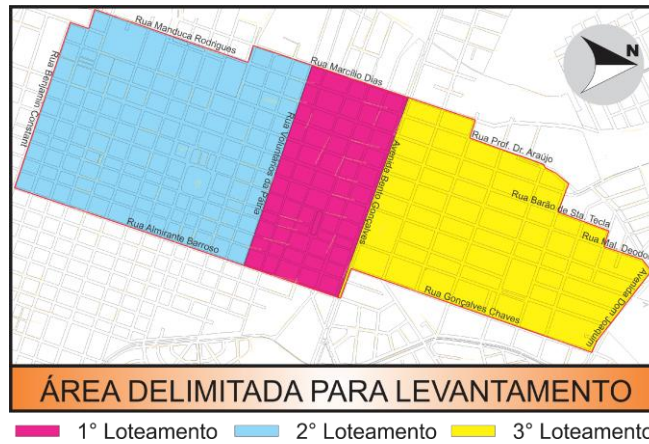


Figura 1. Mapa da cidade com a identificação da área delimitada para levantamento.

Na segunda etapa da pesquisa se deu a seleção das obras exemplares. Estas foram selecionadas a partir de análises arquitetônicas, onde os critérios de escolha foram o destaque na paisagem por suas dimensões e peculiaridades arquitetônicas e a potencialidade em sintetizar de alguma maneira as ideias arquitetônicas do momento em que foram construídos. Na seleção são levados em conta também o estado de conservação e preservação, assim como suas tipologias, entornos e associações.

A partir daí se fará a coleta de dados e documentos das obras selecionadas em acervos e arquivos, complementação das atividades de pesquisa com entrevistas com os autores e colaboradores das obras e complementação do banco de dados.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram selecionadas 49 obras entre prédios isolados e associações (Figuras 2,3, 4 e 5) que estão distribuídos principalmente na área central, mas também aparecem em várias zonas da área de estudo.





Figura 2 a 4. Colégio Santa Margarida, Edifício Nossa Senhora da Conceição; Edifício da Associação Comercial; Edifício Agrifóglia.

Sobre a coleta de dados e documentos foram realizadas tais tarefas:

1. Pesquisas bibliográficas: aqui se tentou encontrar informações sobre os edifícios e seus entornos das mais variadas formas. Para isso se pesquisou o livros dos viajantes que estiveram no estado do Rio Grande do Sul entre 1890 e 1941 (Noal Filho. 2004), livro dos arquitetos e construtores no Rio grande do sul entre 1892 e 1945 (Weimer. 2004), dissertação de mestrado de Rosa Maria Garcia Rolim de Moura (1998) e livro sobre a origem e evolução das cidades rio-grandenses (Weimer. 2004);
2. Consultas de jornais e periódicos da época em estudo, realizada na Biblioteca Pública Pelotense;
3. Entrevistas com autores e colaboradores das obras já foram e ainda estão sendo feitas;
4. Pesquisa em arquivos: está em andamento pesquisa no Memorial que pretende reverenciar a história da Associação Comercial de Pelotas e em arquivos do Colégio Santa Margarida;
5. Levantamento fotográfico mais detalhado das edificações está sendo realizado.

Também foi firmado convênio entre a Faculdade de Arquitetura e Urbanismo com a Prefeitura de Pelotas, para avaliação, juntamente com os técnicos da Secult, das potencialidades de proteção legal desse patrimônio.

6. CONCLUSÕES

O III Plano Diretor de Pelotas, implantado em 2008, indica que uma das diretrizes específicas a serem obedecidas para a proteção das Áreas Especiais de Interesse do Ambiente Cultural é o “cadastramento do patrimônio arquitetônico pré-moderno² para inclusão no inventário do Patrimônio Cultural de Pelotas”.

Buscando inserir-se no conjunto de ações previstas pelo plano diretor da cidade, que indicam uma valorização e necessidade de preservação do patrimônio de arquitetura e urbanismo recentes o grupo “Arquitetura e Urbanismo Modernos” deu início ao Inventário de arquitetura moderna.

Existe já em Pelotas uma consciência bastante consolidada sobre a importância do patrimônio eclético, resultante em grande parte da economia do

² Pré-moderno aqui faz referência à arquitetura art déco, também chamada de protomoderna.

charque. Este trabalho vem ampliar a ideia de patrimônio, estendendo-o ao longo do século XX, período de grande crescimento da cidade e de implantação de sua modernidade.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

OLIVEIRA, A. L. C. (coord.). **Inventário do Patrimônio Arquitetônico da Cidade de Jaguarão-RS**. Relatório técnico. Núcleo de Estudos de Arquitetura Brasileira – UFPel e Prefeitura Municipal de Jaguarão, 1992.

GONSALES, C. H. C.. **Preservação da arquitetura do século XX. Implicações conceituais**. In: Arqimemória 3 - Encontro Nacional de Arquitetos Sobre Preservação do Patrimônio Edificado, 2008, Salvador. Patrimônio edificado - função social, integração, participação. 2008.

LUCKOW, D. B.. **Inventários do patrimônio cultural: evolução, definições e metodologia**. In: Anais do 4º Seminário Internacional em Memória e Patrimônio. Pelotas: Ed. UFPel, 2010. p. 675-686. Disponível em: <<http://simpufpel.files.wordpress.com/2010/09/mesa-conservacao-e-restauro.pdf>>. Acesso em: 08 ago. 2013.

OLIVEIRA, A. L. C. ; FUÃO, F. F. ; PATELLA, H. A. . **Inventário Arquitetônico da Cidade de Pelotas**. Revista Módulo. 1985.

OLIVEIRA, A. L. C. (coord). **Inventário Arquitetônico da Cidade de Pelotas séc. XIX e XX**. Relatório técnico - Núcleo de Estudos de Arquitetura Brasileira e Prefeitura Municipal de Pelotas. 1989.

SCHLEE, A. R.. **O ecletismo na arquitetura pelotense até as décadas de 30 e 40**. Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal do Rio Grande do Sul. 1993.

WEIMER, G.. **Origem e evolução das cidades rio-grandenses** / Gunter Weimer. – Porto Alegre: Livraria do Arquiteto, 2004.

WEIMER, G.. **Arquitetos e construtores no Rio Grande do Sul** / Gunter Weimer. – Santa Maria: Ed. UFSM, 2004.